escola de comércio do porto

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

(PADDE)

ESCOLA DE COMÉRCIO DO PORTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

(PADDE)

Rua do Rosário, n.º 172/176
4050-521 Porto
Telefone: (+351) 222 071 530
Fax: (+351) 222 087 293
Portal: https://www.ecpescolacomercioporto.pt/
E-mail: geral@ecp.edu.pt

Autores: Ana Mestre, Vítor Lira, Daniel Melo e Luís Ramos

Data: setembro de 2022

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Índice

Sumário 4
1.1 Dados da Escola 5
1.2 Resultados globais do diagnóstico 6
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico 8
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica 9
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional 10
2.1 Objetivos do PADDE 11
2.2 Plano de atividades 12
2.3 Plano de comunicação com a comunidade 15
2.4 Monitorização e avaliação 16
3. Conclusão 16

Sumário

Numa era caracterizada pela exponencial digitalização da sociedade e da economia, torna-se imperativa a transição de Portugal para um país mais digital e, consequentemente, mais competitivo e mais fortalecido a nível internacional. A **Escola de Comércio de Porto**, dedicada a educar e preparar os seus formandos para as novas realidades empresariais, económicas e sociais, em profundas metamorfoses decorrentes do desenvolvimento tecnológico, da globalização e preocupação ambiental, encara esta transformação digital como vital para a **melhoria contínua da sua oferta educativa** e tarefa de alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade com o Quadro EQAVET em vigor.

Assim, este Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital (PADDE) da Escola de Comércio do Porto pretende nortear e consolidar a ação desta instituição com vista ao investimento constante na sua **digitalização**, e à prossecução global do Plano de Ação para a Transição Digital do Estado Português, conforme a Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020, de 21 de abril de 2020.
Com base em documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o *DigCompEdu* e o *DigCompOrg*, definiram-se os diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais a considerar: **Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança**.

Em termos gerais, este documento estrutura-se numa sequência de etapas complementares:

- recolha de evidências: a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- análise dos dados: interpretação e reflexão sobre os resultados alcançados;
- elaboração: definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital;
- implementação: período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- monitorização das ações e avaliação: aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

Não obstante a lógica transversal, foram utilizados os instrumentos Check-in e SELFIE para o diagnóstico e um inquérito sobre competências digitais dos docentes aplicado no âmbito de um KA2 denominado DigiPath - Digital Education Readiness for VET Teachers through Tool Assisted Learning Pathways, definindo-se dessa forma 3 dimensões a ter em conta na elaboração deste PADDE: **dimensão tecnológica e digital**, que engloba as questões de Infraestrutura, equipamentos e acesso à Internet e as das Plataformas Digitais; **dimensão pedagógica**, que contempla as questões de Desenvolvimento Curricular e Avaliação, as Práticas Pedagógicas e as da Utilização de Recursos Educativos Digitais; e **dimensão organizacional**, relativa a questões de Lideranças, Trabalho Colaborativo e Desenvolvimento Profissional.

1.1 Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital	
Nome	**Função**
Ana Mestre	Diretora
Luís Ramos	Técnico de Informática
Daniel Melo	Técnico Superior
Vítor Lira	Técnico Superior

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	216
Nº de professores	45
Nº de pessoal não docente	18

Período de vigência do PADDE	Setembro/2022 a junho/2023

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	

1.2 Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Ferramenta de autoavaliação da utilização das tecnologias no ensino e na aprendizagem.

Período de aplicação	6 a 22 de julho de 2022

Participação								
Dirigentes			Professores			Alunos		
Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
6	5	83	3	10	333	20	13	65

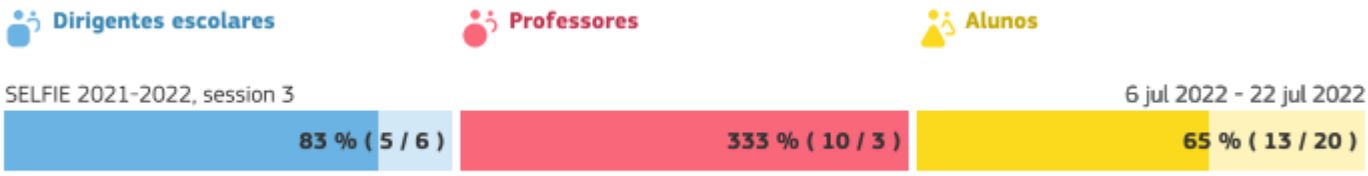

Figura 1 - Distribuição da participação dos Dirigentes, Professores e Alunos no questionário SELFIE

CHECK-IN

Ferramenta de diagnóstico, que permite aos docentes autopercecionar a suas competências digitais.

Período de aplicação	6 de julho a 22 de julho de 2022

Participação	
Nº de respondentes	29

Outros Referenciais para Reflexão

- ✓ Projeto educativo – ECP
- ✓ Documento base – ECP
- ✓ Relatórios dos projetos eTwinning desenvolvidos na ECP
- ✓ Inventário do parque informático da ECP
- ✓ Relatórios dos projetos eTwinning
- ✓ Plano 21|23 Escola+
- ✓ Planos de Ação resultantes das submissões de pedidos do eSafety Label (selo de segurança digital)
- ✓ Plano de Ensino a Distância (E@D)

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Enquadramento

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]		
Dirigentes	**Professores**	**Alunos**
3.7	3.5	4.3

Disponibilidade de acesso e de equipamento dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Dirigentes	**Professores**	**Alunos**
100%	90%	70%

Serviços Digitais		
Assinale com um X	**Sim**	**Não**
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contactos com Encarregados de Educação	x	

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

- ✓ Página eletrónica institucional e intranet;
- ✓ Email institucional;
- ✓ Serviços Suite Google Educação;
- ✓ E-Schooling;
- ✓ Portal das Matriculas;
- ✓ Gestão de redes telefónicas VOIP;
- ✓ Manutenção, backups e segurança dos servidores;
- ✓ Manutenção dos equipamentos TIC;
- ✓ Apoio técnico aos utilizadores;

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]*			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.8	3.6	4.6
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.7	3	4.5
Práticas de Avaliação	3.2	2.9	4.4
Competências Digitais dos Alunos	3.6	3.6	4.2

Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]*			
Área	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Recursos digitais	x		
Ensino e aprendizagem	x		
Avaliação	x		
Capacitação dos aprendentes		x	
Promoção da competência digital dos aprendentes	x		

Comentários e reflexão

Ao longo dos anos, a Escola Profissional de Comércio do Porto tem vindo a integrar o Digital na sua prática letiva.

As competências digitais de docentes situam-se maioritariamente nos níveis 1 (inicial) e 2 (intermédio) havendo, por isso, grande margem de progressão.

A formulação, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem pelos docentes precisa ser melhorada.

As práticas de avaliação com recurso ao digital precisam ser melhoradas, promovendo a diversidade e adequação dos formatos e abordagens de avaliação.

O papel do aluno em sala de aula precisa ser repensado, para que se torne mais ativo, promovendo mais competências transversais dos aprendentes, a acessibilidade e inclusão, a diferenciação e personalização.

A promoção das competências digitais dos alunos deve ser pensada de forma sustentada para conduzir à sua melhoria (Literacia da informação e dos média, Comunicação e colaboração digital, Criação de conteúdo digital, Uso responsável, Resolução de problemas digitais, Utilização moodle e eSchooling).

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão *[Dados do SELFIE]*			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	**Dirigentes**	**Professores**	**Alunos**
Liderança	2.9	3.4	0
Colaboração e trabalho em rede	3.3	3.3	4.3
Desenvolvimento profissional contínuo	3.7	3.6	0

Nível de competência dos docentes por área (em %) *[Dados do Check-In]*			
Área	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**
Envolvimento profissional		x	

Sistema de informação à gestão

- ✓ eSchooling
- ✓ Moodle
- ✓ ZOOM

Comentários e reflexão

- ✓ Mais de metade dos professores utilizam tecnologias digitais para trabalhar e comunicar com a comunidade educativa.
- ✓ Existe uma cultura de colaboração e comunicação de trabalho em rede a necessitar de ser consolidada, que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz.
- ✓ Os professores consideram ser necessário tempo para exploração do digital.

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

A maioria dos Encarregados de Educação possui competências ao nível da utilização das tecnologias da informação e da comunicação que lhes permite manter uma relação digital com a escola.
A quando do Ensino Remoto de Emergência os Encarregados de Educação manifestaram algumas dificuldades em utilizar as plataformas usadas pelas escola e foi colmatada com formação.

Pessoal não docente

Baixo nível de utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação, com exceção dos Assistentes Técnicos.

2.1 Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

VISÃO:

Promover a capacitação digital da comunidade educativa e melhorar a gestão dos recursos digitais, para a concretização do Projeto Educativo em termos de sucesso escolar e inclusão social.

OBJETIVOS GERAIS:

- Implementar uma estratégia digital concertada na ECP;
- Aumentar as competências digitais da comunidade educativa;
- Integrar os sistemas de informação e outras ferramentas digitais, nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes/alunos (planificações, rotinas, procedimentos diários, práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania);
- Melhorar as práticas de avaliação, de envolvimento e de feedback com recursos digitais;
- Potenciar a criação/ adaptação de recursos educativos digitais (RED);
- Aumentar as oportunidades de aprendizagem, da inclusão e do trabalho colaborativo;
- Reduzir procedimentos burocráticos, centrando os docentes na ação pedagógica;
- Rentabilizar os recursos e os equipamentos digitais existentes;
- Melhorar a comunicação interna e externa;
- Promover a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de modo mais eficiente;
- Melhorar o apoio técnico aos utilizadores;

Parceiros

Câmara Municipal do Porto

Direção Geral de Educação

Universidade Lusófona do Porto

2.2 Plano de atividades

Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes/Parceiros	Métrica	Data
Tecnologia e digital	Estabelecimento de parcerias/acordos para renovação/cedência de equipamentos (computadores, tablets e/ou projetores)	Aumentar o número equipamentos disponíveis no parque informático da escola.	Worten CM Porto	Renovar 10% dos equipamentos	A definir
	Sensibilização para o uso de equipamentos informáticos em sala de aula	Sensibilizar alunos e professores para utilizarem os equipamentos para trabalhar nas aulas.	Equipa PADDE Professores e alunos	1 ação de sensibilização por ano Reunião de EE	A definir
Pedagógica	Implementação de avaliação formativa com recursos digitais	Promover o uso do digital nos processos de avaliação	Professores e alunos	1 trabalho por período	A definir
	Criação de um repositório de recursos educativos digitais disponíveis para a Comunidade Educativa	Promover o uso de tutoriais. Selecionar recursos pedagogicamente adequados	Mentores Digitais	1 repositório	A definir
	Frequência de um curso de formação sobre avaliação com recursos a tecnologias digitais.	Capacitar os docentes para a introdução do digital nas práticas de avaliação	Formador externo	1 turma	A definir
Organizacional	Frequência de webinars/formação sobre ferramentas/estratégias com recurso ao digital.	Promover a utilização intencional e de forma sustentada do digital no processo de ensino aprendizagem	Mentores Digitais	- Mínimo 1 por professor	A definir
	Criação de um clube de informática para alunos com Necessidades Específicas	Promover a literacia digital junto de alunos com necessidades de respostas específicas. Fomentar a inclusão	Direção Professor de TIC Serviço de Psicologia	Todos os alunos com medidas de inclusão	A definir
	Mentores digitais – criação de um equipa de docentes com perfil adequado ao desenvolvimento de tutoriais e apoio a dúvidas de colegas	Apoiar docentes na utilização pedagógica de ferramentas digitais. Otimizar a partilha de tutoriais no Moodle.	Mentores Digitais	Disponibilizar 1 hora de apoio semanal	A definir

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

	Aquisição de licenças de plataformas digitais	Promover o uso de ferramentas digitais que potenciem o processo de ensino-aprendizagem com recursos às Tecnologias Digitais	Direção Mentores Digitais Serviços Administrativos	A definir pela equipa de mentores	A definir

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Comentário e reflexão

As atividades propostas, assim como os objetivos específicos propostos estão relacionadas com infraestruturas e serviços de suporte e bom funcionamento dos recursos tecnológicos.

A implementação de algumas ações ou medidas previstas, dependerá da efetiva capacitação digital dos trabalhadores, sendo que para os docentes está prevista formação a desenvolver durante o ano letivo.

As principais dificuldades identificadas que poderão condicionar a implementação deste PADDE são: a resistência dos alunos trazerem para a escola os equipamentos; a insuficiência e a desadequação de espaços; a resistência à mudança de práticas educativas e de avaliação; a falta de tempo para exploração e apropriação das TI; a insuficiência dos meios financeiros, tecnológicos e humanos para garantir o cumprimento dos objetivos do PADDE; a não adoção de comportamentos responsáveis e seguros.

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

2.3 Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave
- Divulgação regular da formação disponível, dos equipamentos existentes, de novos recursos educativos. - Divulgação de boas práticas no Espaço de Partilha Pedagógica, reuniões de Conselhos de Turma, reuniões de Orientadores Educativos, conselho Pedagógico. Mensagem: A capacitação digital é essencial para o sucesso pessoal, académico e profissional de todos e para uma sociedade verdadeiramente competente e responsável. Serão privilegiados os canis de comunicação digitais, redes sociais e sítio da escola, como veículos de comunicação no desenvolvimento da educação digital. Pretende-se que o PADDE seja um plano dinâmico, com o envolvimento e participação de toda a comunidade.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião Geral de Professores; Correio Eletrónico;	Ao longo do ano letivo	Direção Equipa de mentores
Alunos	Aulas de TIC Moodle eSchooling	Sempre que necessário	Professor de TIC
Organizacional	Correio Eletrónico	Sempre que necessário	Direção
Encarregados de Educação	Correio eletrónico; eSchooling; Reuniões Trimestrais	Início do 1.º Período, final de cada período	Diretores de turma.
Comunidade Educativa	Redes sociais	Sempre que necessário	Direção

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

2.4 Monitorização e avaliação

Avaliação
Pela sua natureza aberta, este plano será objeto de monitorização e revisão permanentes. A equipa PADDE será responsável pelo acompanhamento da implementação do plano. O Plano de ação será reformado em julho de 2022, após a elaboração do relatório de avaliação anual do mesmo. A equipa PADDE articulará com os professores embaixadores digitais da escola para orientação formativa, esclarecimento de dúvidas, atualização e dinamização de ações internas de formação. Cada turma, através do seu Orientador Educativo, deverá eleger um aluno, com perfil adequado, que assumirá as funções de embaixador digital da turma.

3. Conclusão

Cremos que esta análise e a implementação de ações de melhoria propostas anteriormente, surgem como uma oportunidade que se pretende contribuir para a simplificação de processos organizacionais, a melhoria da gestão e de manutenção das TIC, um melhor apoio técnico aos utilizadores assim como, uma maturidade das competências digitais de docentes, não docentes e encarregados de Educação, concorrendo para o fim último da melhoria das práticas de ensino-aprendizagem e avaliação.

A comunidade educativa, ao envolver-se estará a contribuir para uma melhor concretização do PADDE, a contribuir para uma Educação de melhor qualidade e para todos, preparando-se para os desafios atuais e futuros da sociedade.

Este documento é apenas a primeira versão de uma estratégia de transição digital, que se pretende que seja operacionalizada «, ajustada e melhorada ao longo do tempo.

Cofinanciado por: POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu GOVERNO DE PORTUGAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA